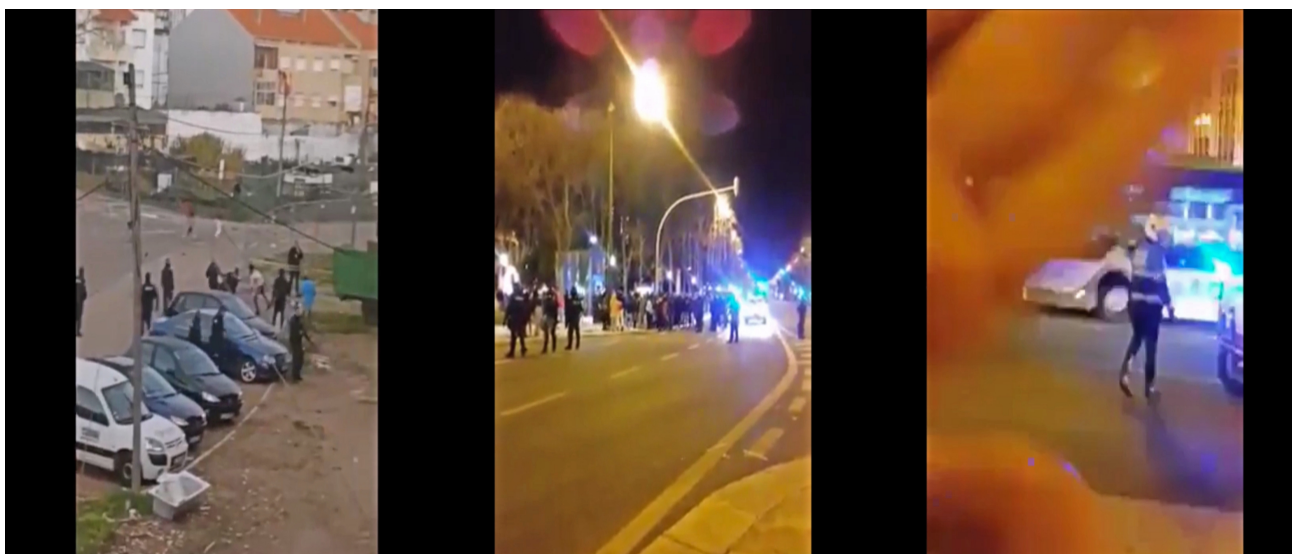


'EU NÃO SOU PILATUS'

Um vídeo-manifesto por Welket Bungué



Drama, Cor, Português (Pt) 10'50" - Portugal, 2019

Para nós entende-se perfeitamente. Esse é o Estado em que nos tornámos. No entanto queremos que os direitos civis sejam respeitados, mas continuamos a manifestar uma espécie de sentimento pelo outro, aparentemente inusitado e distante, um racismo endémico, purgante e distanciador. Manifesto. Para nosotros se entiende perfectamente. Este es el Estado en que nos tornamos. Anós nó ntindi kil ke fala. Nó tchiga te nes puntu li. Wir uns verstehen perfekt. Das ist der Staat, in dem wir werden. Pour nous, nous comprenons parfaitement. C'est l'état dans lequel nous devons. We understand perfectly. This is the Country in which we become.

Manifesto artístico com licença poética por Welket Bungué
Montagem e Edição por Welket Bungué

Imagens Vídeo

"Bairro da Jamaica - Fogueteiro - Repressão Policial"

Origem: Youtube@cibersul2

Autor: Eurica Baixinha Boa Morte

"Manifestação de Jovens na Avenida da Liberdade em Lisboa - 22.01.2019"

Origem: Facebook

Autor: Não Identificado

KUSSA Productions © 2019



Foto por Marcelo Elídio

Biofilmografia

Balanta e luso-guineense, Welket Bungué, nasce em Xitole (Guiné-Bissau) a 7 de Fevereiro de 1988. Filho de Paulo T. Bungué, engenheiro florestal especializado na cultura do cajueiro, conhecedor exímio do território florestal guineense e filho de Segunda N'cabna, ex-militar e aposentada da Guarda Nacional Guineense. Teve como referência materna M^a de Fátima B. Alatrache, senhora de brandos costumes, que exerceu muitos anos como professora na GB. Welket iniciou a sua formação artística em 2005 e fundou a Kussa Productions com o irmão Welsau Bungué em 2017. Pertence às Companhias de teatro RASTILHO (Lisboa) e HOMLET (Beja) onde é também co-fundador. É licenciado em Teatro no ramo de Atores (ESTC/Lisboa) e pós-graduado em Performance (UniRio/RJ). É Membro Permanente da Academia Portuguesa de Cinema desde 2015, Em 2012 foi distinguido com "Prémio de Melhor Ator" pela sua interpretação em MÜTTER, realizou as curtas-metragens MENSAGEM, WOODGREEN e BASTIEN no qual foi distinguido pelo 'Prémio de Melhor Ator' nos prémios Shortcutz 2017, integrou o elenco de JOAQUIM, de Marcelo Gomes, CORPO ELÉTRICO, KAMINEY, de Vishaal Bahardwaj, CARTAS DA GUERRA, de Ivo M. Ferreira. É também locutor para entidades internacionais, desenvolve Escrita Dramática, Argumento de Cinema, Performances e Teatro. Atualmente vive entre o Rio de Janeiro e Berlim.

PALAVRAS DO AUTOR

De raiz africana, descendente da etnia balanta, guineense, português, como artista, vejo-me na responsabilidade de agitar cultural e socialmente as gentes com quem diálogo e sobretudo com que os meu pais e familiares trazidos pelo fluxo migratório dos anos 80, se viram estruturando e aculturando como luso-africanos. 'Eu Não Sou Pilatus' é um Manifesto artístico com licença poética, neste filme pretende-se fazer uma releitura sobre o caso de violência policial ocorrido no Bairro da Jamaica (Margem Sul, Lisboa) em Janeiro de 2019, e que chocou os portugueses e a diáspora africana. Mas que apesar de ter feito correr tinta nos media, as consequências dos atos de repúdio face à situação vivida, surtiram efeitos pouco evidentes tendo em conta a mobilização conseguida na marcha realizada na Av. da Liberdade (Lisboa) por iniciativa de jovens em protesto na época. Cabe-nos a nós, sociedade civil global, entender para onde resvala o nosso entendimento ideológico coletivo de Democracia e de direitos inalienáveis do indivíduo.